



# XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA  
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual  
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

## Comunidades tradicionais e itinerários de consumo cultural em Penedo-AL: apontamentos preliminares

**Daniele dos Santos Militão<sup>1</sup>**  
**Ana Paula da Silva Santos<sup>2</sup>**  
**Fabiana de Oliveira Lima<sup>3</sup>**

### Resumo

Este estudo tem por objetivo verificar o consumo das produções artesanais de três comunidades tradicionais, localizadas no município de Penedo-AL e como estão implicadas nas principais atividades de lazer e turismo da localidade. Trata-se de uma cidade tombada pelo IPHAN (1996) com importante patrimônio cultural que remonta o início da colonização portuguesa, a passagem dos holandeses e o período de escravidão no Brasil. Comporta dois quilombos certificados pela Fundação Cultural Palmares, Tabuleiro dos Negros (2007), na zona rural e Oiteiro (2006), na zona urbana e mais um bairro com relevantes fatos históricos ligados à cultura afrodescendente, popularmente conhecido como Barro Vermelho, o mais antigo da cidade. Tais localidades estão fortemente presentes na formação histórico-cultural do município e apresentam heranças que não são oficialmente apresentadas por seus herdeiros. No entanto, por sua relevância cultural, as produções artesanais dessas localidades são consumidas por turistas e visitantes. Tendo em vista a importância dos bens culturais na construção no reconhecimento de uma identidade cultural, partimos da concepção de Douglas (2007) de que o valor atribuído a um bem está diretamente relacionado a quem o consome. Dessa forma, estamos desenvolvendo uma pesquisa sobre consumo cultural, mais especificamente, sobre a produção e consumo dos bens culturais, destacadamente, mas não exclusivamente, artesanatos oriundos das três comunidades tradicionais, a partir de uma compreensão da antropologia do consumo, destacando valores simbólicos e identificando como tais produções estão relacionadas ao sustento desses grupos junto a atividades de lazer e turismo do município. Para tanto, definimos uma pesquisa qualitativa, a partir de um trabalho de campo, com levantamento documental, entrevistas e observação indireta nas comunidades citadas, além da recolha de informações junto a comerciantes e consumidores desses produtos durante atividades culturais de lazer e turismo. No campo, temos seguido medidas de segurança e considerado restrições impostas pela pandemia de COVID-19. A partir das três entrevistas já realizadas – sendo uma artesã do Tabuleiro dos Negros e dois do Oiteiro - podemos observar, como resultados parciais, que o contexto de produção dos artesãos é influenciado diretamente por seus consumidores, embora produzam peças utilizando técnicas aprendidas com seus ascendentes. As peças produzidas pela artesã do Tabuleiros, membro da Associação dos Artesãos de

<sup>1</sup> Graduanda em Turismo. Universidade Federal de Alagoas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5858741821412910> . E-mail: .

<sup>2</sup> Graduanda em Turismo. Universidade Federal de Alagoas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9434848214048656> . E-mail: daanysantos96@gmail.com.

<sup>3</sup> Doutora em Antropologia, UFP, Porto, Portugal. Professora Adjunta na Universidade Federal de Alagoas. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5881173331233842> . E-mail: fabiana.lima@penedo.ufal.br



# XVIII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA  
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual  
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"

ANAIAS ANPTUR | ISSN 23596805

Penedo, são principalmente elaboradas por demanda, sem destaque a temáticas locais. Já os outros dois artesãos entrevistados no Oiteiro,

**Palavras-chave:** Penedo; Cultura; Consumo; Artesanato.